

APRESENTAÇÃO

A iniciativa “Eco Cuencas: bacias e redistribuição financeira” é uma cooperação internacional que envolve diversas instituições dedicadas ao aprimoramento da gestão dos recursos hídricos na América Latina.

A Ação avalia os instrumentos de gerenciamento e os mecanismos financeiros para a gestão de bacias, além de considerar as adaptações que estão acontecendo devido às consequências das mudanças climáticas.

Em 2014, o projeto obteve recursos da Comissão Europeia para seu desenvolvimento. O Office Internacional de l'Eau (OIEAU) é a instituição que lidera a iniciativa e a Agência das Bacias PCJ é a responsável pela implementação de um projeto piloto. Nos Comitês PCJ, o Eco Cuencas é acompanhado pela Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID).

Seminário Internacional vai discutir crise hídrica e mudanças climáticas em Piracicaba

Para promover uma avaliação participativa da situação atual e das principais necessidades em relação à gestão, será elaborado um documento de avaliação da gestão de recursos hídricos, o "Informe Regional para as Bacias PCJ", que será apresentado em forma de minuta e irá subsidiar o debate sobre o panorama atual. Após a publicação do Informe Regional, será realizado um Seminário Internacional. Durante o seminário, serão discutidas as demandas para gestão e possíveis ações para aprimoramento da governança da água nas Bacias PCJ. Na sequência, para aprofundar o debate, será realizado, no dia 07 de Junho, em Piracicaba (SP), o "Seminário Internacional sobre Crise Hídrica e Mudanças Climáticas". O seminário vai discutir, em um ambiente adequado para compartilhamento de experiências dos parceiros do "Eco Cuencas" e atores envolvidos na gestão da água na região, as demandas para gestão e possíveis ações para aprimoramento da governança da água nas Bacias PCJ.

Para se inscrever no evento, [clique aqui](#).

Estão também associadas ao Eco Cuencas as seguintes instituições: Ecologic Institute (Alemanha), Asconit (França), Senagua (Equador), Irager (Peru), Corporación Cuenca Verde (Colômbia), Autoridad Nacional del Agua (Peru) e Rede Brasil de Organismos de Bacia (Brasil). Cada uma delas possui atribuições distintas para implementação da iniciativa.

Com a participação da Agência das Bacias PCJ na Ação, espera-se que propostas sejam apresentadas para uma gestão de recursos hídricos mais robusta e com mecanismos mais efetivos para adaptação a situações climáticas extremas.

Para saber mais acesse o [site do Eco Cuencas na Internet](#)

EM FOCO



Alain Bernard.

Chefe do Polo de Gestão Integrada do OIEAU

Durante a assinatura do contrato no Brasil em junho de 2015, Alain Bernard comentou que “é um grande prazer e uma honra estarmos aqui no Brasil, pois nos identificamos culturalmente com o país, já que Brasil e França são dois países que se complementam em muitos aspectos. E esperamos voltar sempre, bem como acolher a todos na França para trocarmos experiências [na área da gestão dos recursos hídricos]. Ressalto que, em vários aspectos o Brasil tem uma experiência muito interessante, os processos participativos, por exemplo, são avançados. Além disso, existem outras experiências, de governança, de mobilização de financiamentos pelos usuários, pelos poluidores por exemplo, que apresentam avanços maiores em outros países do mundo. Afinal, temos que aprender com os sucessos e as dificuldades de todos”.



Rio Piracicaba em Piracicaba

FESPSP inicia atividades de apoio ao Eco Cuencas

O ano de 2016 iniciou com a agregação de um importante aliado para implementação do Eco Cuencas: a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), instituição com reconhecida tradição em projetos envolvendo políticas públicas. A FESPSP foi contratada pela Agência das Bacias PCJ para prestação de apoio na condução de todas as atividades do Eco Cuencas, como a implementação do projeto piloto nas Bacias PCJ e promoção de atividades para facilitar o diálogo sobre os temas do Eco Cuencas.

A entidade é fundamental neste momento para que a Ação tenha um significativo avanço, pois serão empenhados esforços cada vez mais efetivos em atividades chave, como a preparação de levantamentos, relatórios e eventos.

Eco Cuencas é divulgado nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ

A ação Eco Cuencas também é divulgado nos Comitês PCJ, durante reunião da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB), realizada no dia 24 de fevereiro de 2016, foi realizada uma intervenção da Agência das Bacias PCJ para expor a iniciativa. O objetivo desta integração é que a ação Eco Cuencas seja desenvolvido de forma paralela à revisão do Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, que em breve deverá ser iniciada e será orientada pela CT-PB.

Em 16 de março de 2016, o Eco Cuencas teve suas estratégias de implementação expostas na Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID). Na ocasião, foram divulgadas informações sobre a contratação da FESPSP para apoio ao Eco Cuencas e o plano de trabalho que orientará as atividades.

Sistema das Bacias PCJ é utilizado pela FGV em estudos sobre mudanças climáticas

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) elaborou, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Agência Nacional de Águas (ANA), um estudo experimental que efetua uma análise do custo-benefício de medidas de adaptação às mudanças climáticas.

Com exemplos compreendendo as Bacias PCJ e tomando como base o método *Economics of Climate Adaptation*, foram projetados dados utilizados pelo Sistema de Suporte à Decisão desenvolvido para o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020, o SSD-PCJq. O estudo apresenta um conjunto de 10 medidas adaptativas para a realização da análise de custo-benefício. Entre as medidas estão o aumento da eficiência da rede de distribuição de água.

O resultado ordena as medidas adaptativas em decorrência de sua eficiência econômica, avaliando os impactos físicos sobre as demandas e déficits, concluindo que o montante total de benefício varia de forma bastante expressiva ao longo das medidas adaptativas.

Acesse o estudo neste [link](#).



Jornalista responsável: Ivanise Pachane Milanez
Diagramação: Murilo Prates

Representante do OIEAU esteve no Brasil em janeiro

No mês de janeiro, Alain Bernard, Chefe do Polo de Gestão Integrada do OIEAU, que coordena o Eco Cuencas, realizou uma visita ao Brasil. Na ocasião, foi realizada uma reunião para avaliação do andamento do projeto com representantes da Agência das Bacias PCJ e da FESPSP.

Após apresentação do plano de trabalho, foram discutidas agendas de atividades e a delimitação das diretrizes para realização de um seminário internacional nas Bacias PCJ.

“Durante a reunião pude conhecer o perfil dos profissionais da FESPSP que estão envolvidos na Ação Ecocuenas e conversamos sobre a dinâmica de trabalho para os próximos meses, sobretudo para o seminário que ocorrerá no Brasil em meados de junho”, disse Alain Bernard.



Alain Bernard conheceu equipe que executa projeto no Brasil